Por: Alexandre Mathias - Estrategista Chefe, Bruno Benassi - Analista de Ativos e Luciano Costa - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou impor novas tarifas comerciais sobre importações vindas da Índia em resposta às compras indianas de petróleo russo. A lógica variada por trás das tarifas comerciais e a maneira imprevisível com que são aplicadas podem acabar fortalecendo os argumentos legais nos processos contra elas nos EUA.

A demissão da chefe do Departamento de Trabalho e Estatísticas — somada à notícia de que ele nomeará uma nova diretora para o Federal Reserve — aumentou ainda mais a incerteza nos mercados.

Os juros do Treasury de 10 anos pouco se alteraram. Os mercados agora embutem uma probabilidade de 88% de que o Fed reduza os juros em 0,25 p.p. no próximo mês. Até dezembro, são esperados cortes de cerca de 0,66 p.p. — o equivalente a dois cortes de 0,25 p.p. e uma chance de 40% de um terceiro corte da mesma magnitude.

O Treasury de 2 anos, mais sensível à política monetária, está em 3,70%, enquanto os juros da referência de 10 anos rondam os 4,21%, perto da mínima de um mês. Já o título de 30 anos permanece estável em 4,80%.

O índice do dólar (DXY), que mede a força da moeda americana frente a uma cesta de moedas como o iene e o euro, subiu 0,20% e chegou a 99,00 pontos.

O ouro escorregou nesta terça-feira (05), pressionado pela alta do dólar, embora os preços tenham se mantido próximos da máxima de duas semanas, impulsionados pela crescente expectativa de corte de juros nos Estados Unidos em setembro. O ouro à vista caiu 0,20%, cotado a US\$ 3.365,45 por onça.

O petróleo teve variação modesta, com os traders ponderando o aumento da oferta da Opep+ e os temores de demanda global mais fraca, frente às ameaças de Trump à Índia por suas compras de petróleo russo. Os contratos futuros do Brent recuaram US\$ 0,54, ou 0,80%, para US\$ 68,22 por barril.

Os mercados asiáticos fecharam em alta. Na Europa, os mercados abriram em alta, com o índice STOXX 600 avançando 0,40%. Nos EUA, os futuros das ações avançam levemente no início desta terça.

Por aqui, ontem (04) o dólar seguiu o movimento no exterior e fechou em queda de 0,71%, cotado a R\$ 5,6063, ao passo que os juros futuros cederam ao longo de toda a curva.

O Ibovespa fechou em alta de 0,40%. No entanto, o EWZ virou no after em NY depois da notícia da prisão de Bolsonaro e fechou em queda de 0,85%, sob o temor de que o governo americano venha a endurecer.

Ainda ontem à noite, o Departamento de Estado soltou nota condenando a prisão e descrevendo o ministro do STF Alexandre de Moraes como "violador de direitos humanos".

Brasil: O mercado de trabalho formal registrou saldo positivo de 166,6 mil vagas em junho de 2025, resultado abaixo das expectativas do mercado. Após ajuste sazonal, a geração líquida foi de 99,8 mil postos, inferior ao desempenho de maio e de junho de 2024. A média móvel de 3 meses ficou estável em 130 mil vagas até junho. Todos os grandes setores criaramvagas no mês, com destaque para a Agropecuária, que ampliou em 33,6% o número de empregos formais no primeiro semestre frente ao mesmo período do ano passado, impulsionada pela perspectiva de safra recorde.

No acumulado do ano, o comércio também teve avanço, com crescimento de 2,4% nas contratações em relação a 2024. Em contrapartida, indústria, serviços e construção civil seguem com desempenho abaixo do registrado no ano anterior. Os rendimentos reais de admissão e desligamento seguem em alta tanto na média móvel de 12 meses quanto na variação interanual. Em junho, 78,4% dos reajustes salariais superaram a inflação medida pelo INPC, segundo dados do Ministério do Trabalho — proporção superior à de maio, mas ainda abaixo da observada um ano antes. A projeção para o ano é abertura de 1,6 milhão de vagas, o que é compatível com desaceleração do ritmo mensal de abertura de vagas para 100 mil postos mensais em termos dessazonalizados ao longo do 2° semestre desse ano.

Brasil: A ata do Copom manteve a mensagem dura do comunicado da última decisão de juros. A ata reforçou a estratégia de manutenção da taxa de juros em patamar contracionista por um período bastante prolongado, para garantir a convergência da inflação.

Na discussão do cenário, o Copom avaliou que o cenário de inflação segue adverso com os núcleos acima da meta e as expectativas desancoradas. Houve surpresas inflacionárias baixistas no curto prazo — com o menor repasse do câmbio para os preços de bens industrializados e a dinâmica mais favorável —, mas os serviços seguem pressionados e em patamar incompatível com o cumprimento da meta.

A atividade tem apresentado sinais de moderação, em especial nos setores mais sensíveis à política monetária. O mercado de crédito tem sinais de desaceleração da concessão, mas o mercado de trabalho segue resiliente, o que dificulta a desinflação de serviços.

Na discussão sobre o impacto das tarifas, o Copom avaliou que há impactos setoriais relevantes, mas os impactos agregados são incertos e dependerão das negociações. Nesse ambiente, a incerteza do cenário externo se elevou, o que requer cautela do Banco Central. A ata reforça a estratégia de manutenção dos juros estáveis em 15,0% a.a. por um período prolongado para avaliar os impactos sobre a atividade e a convergência da inflação para a meta. Mantemos a expectativa de estabilidade da taxa Selic em 15% a.a. até dezembro desse ano.

Cotação

Preços de Ativos Selecionados¹

		Cotação	Variação ²			
		5-ago-25	dia	Mês	2025	12 meses
	Tesouro EUA 2 anos	3,70	2	-26	-54	-45
ixa	Tesouro EUA 10 anos	4,21	2	-17	-36	23
Renda Fixa	Juros Futuros - jan/26	14,91	0	-1	-51	363
pu	Juros Futuros - jan/31	13,57	-9	-19	-188	175
ă	NTN-B 2026	10,15	4	1	214	389
	NTN-B 2050	7,17	0	-3	-29	105
	MSCI Mundo	928	1,2%	-0,1%	10,4%	17,9%
	Shanghai CSI 300	4.103	0,8%	0,7%	4,3%	20,0%
ē	Nikkei	40.550	0,6%	-1,3%	1,6%	6,4%
Variável	EURO Stoxx	5.255	0,2%	-1,2%	7,3%	10,3%
ζ	S&P 500	6.330	1,5%	-0,1%	7,6%	18,4%
	NASDAQ	21.054	2,0%	-0,3%	9,0%	25,5%
Renda	MSCI Emergentes	1.237	0,9%	-0,5%	15,0%	16,6%
œ	IBOV	132.971	0,4%	-0,1%	10,5%	5,7%
	IFIX	3.419	-0,3%	-0,5%	9,7%	1,5%
	S&P 500 Futuro	6.364	0,1%	-0,2%	5,3%	12,0%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas. Fonte: Bloomberg.

dia Mês 2025 12 meses 5-ago-25 Cesta de moedas/ US\$ 98,96 0,2% -1,0% -8,8% -5,2% Yuan/ US\$ 7.19 0.1% -0.2% -1.5% -0.8% 0,4% Yen/ US\$ 147,69 -2,0% -6,0% -1,1% Euro/US\$ 1,15 -0,3% 1,1% 11,5% 7,0% R\$/US\$ 5,50 -0,8% -1,8% -11,0% -4,0% Peso Mex./ US\$ 18,90 0,2% 0,1% -8,5% -1,5% Peso Chil./ US\$ 966,13 -0,3% -0,7% -2,9% 1,6% Petróleo (WTI) -1,3% -5,5% -8,7% -14,2% 65,5 nodities & Outros Cobre 442.6 -0.3% 1,6% 9.9% 8,4% BITCOIN 14.673,5 -0,1% -1,6% 22,4% 77,3% Minério de ferro 101,0 1,4% 1,9% -2,5% -2,7% Ouro 3.359,3 -0,4% 2,1% 28,0% 37,3% 17,4 Volat. S&P (VIX) -0.6% 4.2% 0,4% -6,3% Volat. Tesouro EUA (MOVE) 88,0 4,9% 10,2% -11,0% -21,7% ETF Ações BR em US\$ (EWZ) 1,1% -0,9% 26,9 1,4% 19,6% Frete marítimo 1.970,0 -2,4% -1,6% 97,6% 17,6%

Variação²

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0.01% ou 0.0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	3	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
8:00	BZ	Ata do Copom					
5:00	EC	PMI Serviços		Jul F	51.2	51.0	51.2
5:00	EC	PMI Composto		Jul F	51	50.9	51
10:45	US	PMI Serviços		Jul F			55.2
10:45	US	PMI Composto		Jul F			54.6
44.00		100000		11	F4 F		F0.0

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
5:00	BZ	IPC FIPE - mensal	Jul	0.32%	0.28%	-0.08%
11:00	US	Pedidos de fábrica	Jun	-9.3%	-9.4%	8.2%
11:00	US	Frete bens cap não def ex av	Jun F		0.3%	0.4%
22:45	CH	PMI Composto	Jul		50.8	51.3
22:45	CH	PMI Serviços	Jul	50.4	52.6	50.6

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobilários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações conflidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apegue o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representamo necessariamente ideias, opiniões, persamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A